

CONTRATO TERAPÊUTICO

Consulta Psiquiátrica Particular

Condições do atendimento | Direitos e responsabilidades

Este documento serve para tornar o tratamento previsível para os dois lados: o paciente sabe o que pode esperar; o médico pode trabalhar com organização e dedicação.

Uma relação entre médico e paciente que não contenha confiança e transparência nunca será terapêutica. As regras aqui propostas existem para proteger a qualidade do cuidado e o melhor resultado possível para cada paciente. Elas se baseiam no pressuposto de boa-fé entre as partes e na natureza da relação médico-paciente pautada por humanidade e confiança — e é por isso que este documento fala como médico, não como jurista.

1. Obrigações do Médico

1.1 Cuidado e ética

- Conduzir as consultas com base no conhecimento científico e nos princípios da Declaração de Genebra, adotada pela Associação Médica Mundial.
- Manter sigilo sobre todas as informações clínicas e pessoais do paciente, mesmo após sua morte.
- Comunicar diagnósticos e responder dúvidas de forma acessível ao paciente.
- Prescrever medicamentos com base em critérios clínicos, informando benefícios e riscos relevantes.
- Contatar outros serviços ou especialistas sempre que necessário.
- Em situação de risco imediato, garantir encaminhamento antes de encerrar o atendimento.

1.2 Organização e comunicação

- Manter agenda com regularidade e comunicar cancelamentos com 24 horas de antecedência, salvo motivo de força maior.
- Responder mensagens fora do horário de consulta em até 24–48 horas úteis, exceto em urgências e emergências.
- Emitir atestados, laudos e receituários com base em avaliação clínica.
- Fornecer resumo clínico ou cópia do prontuário a qualquer momento — entre consultas ou após o fim do seguimento —, seja para o paciente exercer o direito a uma segunda opinião, seja por outro motivo.

1.3 Encerramento do acompanhamento

- O médico pode encerrar o acompanhamento em casos de incompatibilidade relacional ou razões pessoais, com comunicação com 30 dias de antecedência.
- Fornecerá resumo clínico e indicará outro profissional para continuidade do tratamento.
- Garantirá atendimento de urgência ou encaminhamento durante a transição.

2. Responsabilidades do Paciente

2.1 Participação no tratamento

- Comparecer às consultas agendadas ou cancelar com pelo menos 1 dia de antecedência.
- Colher os exames solicitados e encaminhar o resultado ao médico antes da próxima consulta.
- Responder às perguntas do médico do modo mais completo possível. Caso uma informação não esteja disponível, comunicar a impossibilidade.
- Comunicar por WhatsApp o desejo de interromper ou alterar qualquer item da prescrição ou medida não farmacológica (p. ex., psicoterapia) antes de fazê-lo.

2.2 Uso de medicamentos e terapias não farmacológicas

- Utilizar os medicamentos conforme orientado e esclarecer dúvidas por WhatsApp diretamente com o médico.
 - Discutir na consulta preferências ou resistências em relação à prescrição ou à interrupção de qualquer substância, incluindo fitoterápicos e medicações de outras especialidades.
 - Comunicar ao médico alterações na prescrição recomendadas por outros profissionais.
-

3. Cada Atendimento Inclui

Entrevista estruturada com exame do estado mental e seu registro no prontuário em linguagem clara e sem abreviaturas.

Ao término, o médico apresentará a impressão diagnóstica e a conduta terapêutica, com ou sem alteração no regime medicamentoso vigente.

4. Honorários e Cancelamentos

Presume-se a boa-fé e a intenção de honrar o compromisso firmado.

Cancelamentos:

- Com 1 dia ou mais de antecedência: sem cobrança.
 - Com menos de 12 horas de antecedência: cobrança de 30% do valor da consulta.
 - Sem aviso (não comparecimento): cobrança do valor integral da consulta. Tolerância para atraso: 25min.
 - Cancelamentos do médico: sem ônus ao paciente, com reagendamento prioritário.
-

5. Comunicação Fora da Consulta

5.1 Canal e horário

- O contato fora da consulta deverá ser feito por WhatsApp, de preferência no horário comercial, por texto ou áudio.
- Destina-se a dúvidas sobre medicação já prescrita (dose, horário, modo de tomada) e à comunicação de efeitos adversos.

- Agendamentos e questões administrativas devem ser tratados diretamente com a secretária, senhora Ingrid: (11) 97105-7112.
- Mensagens fora do horário serão respondidas de acordo com a gravidade, o mais rápido possível.

5.2 Limites do canal

- Sessões de suporte emocional ou psicoterapia não são adequadas para esse canal.
 - Avaliações diagnósticas e início de novos medicamentos requerem consulta.
-

6. Plano de Segurança

Situações de crise grave, comportamento de risco, intenção suicida ou de autolesão devem ser comunicadas ao médico, ao psicólogo e ao contato de emergência. Em crise aguda com risco imediato, o paciente ou responsável aciona o SAMU (192) ou o CVV (188) e, se necessário, dirige-se ao Pronto-Socorro sem aguardar retorno do médico.

O médico pode solicitar, a critério clínico, que um familiar ou pessoa de confiança esteja ciente do tratamento. O plano de segurança será revisado ao longo do acompanhamento conforme a evolução clínica.

7. Privacidade e Dados

As informações clínicas e pessoais do paciente são tratadas com base na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018 — LGPD). O dado genético, quando gerado por testagem farmacogenética, é classificado como dado sensível pela LGPD e recebe proteção reforçada.

Os registros serão mantidos em sistema seguro, com acesso restrito, pelo prazo mínimo de 20 anos determinado pelo CFM (Resolução 1821/2007). Dados não serão compartilhados com terceiros sem autorização expressa do paciente, salvo risco à vida, segurança pública ou obrigação legal de notificação compulsória.

8. Uso de Tecnologia e Inteligência Artificial

O acompanhamento pode incluir o uso de ferramentas digitais e, eventualmente, de inteligência artificial (IA) como apoio ao raciocínio clínico. Qualquer ferramenta de IA utilizada opera como suporte à decisão do médico — nunca como substituta do julgamento clínico ou da relação terapêutica.

Em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre ética e governança da IA em saúde, são princípios que norteiam esse uso: proteção da autonomia do paciente; transparência sobre o papel da IA no processo; responsabilidade médica integral pela decisão final; e vedação ao uso de dados do paciente para treino de algoritmos sem consentimento específico.

9. Telepsiquiatria

Consultas por videoconferência seguem as mesmas condições deste acordo. O paciente deve garantir ambiente reservado e conexão estável. A videoconsulta não substitui o atendimento presencial quando o médico avaliar que a avaliação clínica exige contato direto.

10. Encerramento do Acompanhamento

O acompanhamento pode ser encerrado por iniciativa do paciente, a qualquer momento — comunicação prévia é bem-vinda para planejar a alta ou o encaminhamento; por iniciativa do médico, nas condições descritas na seção 1.3; ou por alta terapêutica, quando os objetivos do tratamento forem atingidos.

Em qualquer situação, o médico fornecerá resumo clínico e indicará continuidade do cuidado.

11. Vigência e Revisão

Este acordo tem validade por prazo indeterminado a partir da assinatura e pode ser revisado por iniciativa de qualquer das partes. A versão vigente estará sempre disponível no site do médico para consulta.

12. Identificação e Assinatura

Nome do paciente: _____

Data de nascimento: _____

CPF: _____

Endereço: _____

Telefone / WhatsApp: _____

E-mail: _____

Contato de emergência: _____

Relação com o paciente: _____

Responsável legal (se menor): _____

CPF do responsável: _____

Local e data: _____

Dr. Albert Felipe Mojzeszowicz — CRM- SP 175671		Paciente (ou Responsável)
--	--	---------------------------